

**MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO
ACRUX ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

Versão: Maio/2017

RISCOS ABORDADOS

O manual tem o objetivo de formalizar e apresentar a metodologia de monitoramento e gerenciamento dos riscos das carteiras sob gestão da Acrux, bem como o risco operacional relacionado às suas atividades.

ABRANGÊNCIA

As diretrizes estabelecidas neste documento devem ser observadas por todos os colaboradores dedicados à atividade de análise, gestão e risco.

RESPONSABILIDADE

O monitoramento e a mensuração dos riscos aos quais a Acrux e as carteiras sob gestão encontram-se expostos são de responsabilidade do Diretor Responsável pelas atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos.

ESCOPO DE ATUAÇÃO DA ÁREA DE RISCO

- (i) Controle dos riscos mencionados no corpo deste Manual;
- (ii) Participação em todas as Reuniões da Gestora;
- (iii) Parametrização dos riscos assumidos por cada fundo de investimentos gerido internamente;
- (iv) Manutenção e atualização do Manual de Risco;
- (v) Fornecimento de informações de risco a outras áreas e clientes, se for o caso;
- (vi) Acompanhamento e checagem dos preços informados pelo administrador;
- (vii) Advertências aos gestores quando os limites de risco estiverem próximos;
- (viii) Autonomia para agir no sentido de regularizar eventual desenquadramento em relação aos limites estabelecidos.

Gestão de Riscos das Carteiras sob Gestão: a Sociedade é gestora de fundos de investimento cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos de créditos emitidos por empresas brasileiras, os limites de exposição a riscos são definidos caso a caso nos respectivos regulamentos dos fundos sob gestão, competindo ao Diretor de Risco e Compliance o controle e monitoramento do enquadramento, avaliando, ainda, a adequação das operações estruturadas pelo Gestor.

Isto posto, a Acrux Adm apresenta abaixo os principais riscos inerentes à carteira:

RISCO DE MERCADO

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à flutuação das variáveis macroeconômicas, como juros, câmbio, inflação, entre outras. O controle e monitoramento se dá através do Beta do ativo, o Beta diferencia ativos mais agressivos dos mais conservadores, medindo a sensibilidade destes em relação ao comportamento de uma carteira que represente o mercado.

RISCO OPERACIONAL

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A falha humana, apesar de inevitável, é mitigada mediante a adoção de manuais e políticas internas visando a orientação da conduta dos colaboradores no desempenho das atividades.

Esse risco será controlado pela Diretoria de Risco e Compliance da **Acrux Adm**. O Gestor elabora relatórios com contrapartes selecionadas e encaminha ao **Diretor de Risco**. O gestor de risco tem autonomia para implantação dos controles necessários. Em caso de identificação de qualquer infração às políticas internas, o Diretor de risco deve informar ao Gestor, para que sejam adotadas as medidas de *enforcement* cabíveis, sempre considerando a gravidade da infração e a reincidência.

RISCO DE CRÉDITO

É a avaliação da capacidade do emissor de cada papel em honrar a obrigação assumida no título. Em função da natureza dos ativos que compõem as carteiras sob gestão, esse risco será avaliado e controlado pela Diretoria de Risco e Compliance, a qual deverá submeter relatórios ao Gestor da Acrux Adm, sempre que houver qualquer tipo de **anormalidade**, seja de mercado ou da própria empresa sob gestão, o que permitirá a **verificação** da adequação do investimento aos critérios estabelecidos previamente pela Gestora.

RISCO DE LIQUIDEZ

São adotadas duas vertentes para fins de monitoramento do risco de liquidez, as quais podem se interligar: a primeira trata do risco de liquidar os ativos que **lastreiam** um determinado fundo. A segunda monitora o risco de atender aos pedidos de resgate das carteiras dos fundos.





ESTRUTURA PARA O GERENCIAMENTO DOS RISCOS

A Acrux Adm possui metodologias adequadas para o bom fluxo das operações, eficiente backup de informações relevantes, equipamentos de primeira geração e pessoal qualificado para a mensuração e controle permanente das exposições aos riscos abordados acima.

Segue abaixo uma objetiva descrição dos controles implementados:

RISCO DE MERCADO

Além do controle descrito, a Acrux Adm realizará internamente:

- (i) Controle de exposição pela diversificação da Carteira entre distintos elos do setor de Crédito Privado;
- (ii) Controle de fluxo de caixa;
- (iii) Relatórios complementares, caso necessário.

RISCO OPERACIONAL:

- (i) Avaliação da eficiência operacional das contrapartes;
- (ii) Controle do sistema de backups e outros de relevância na rotina operacional da Acrux Adm;
- (iii) Controle das carteiras diárias previamente ao início das operações;

RISCO DE CRÉDITO

- (i) Controle do cumprimento das obrigações pela contraparte em uma eventual operação;
- (ii) Eventuais operações no mercado de crédito privado estão sujeitas a aprovação do Gestor.

RISCO DE LIQUIDEZ

- (i) Manutenção de até 20% do patrimônio líquido dos fundos em ativos com liquidez imediata, posto tratem-se de fundos fechados;
- (ii) Investimentos em Empresas: Os investimentos são feitos considerando buscar ações de empresas que apresentem bom volume de negócios, histórico e atual, de preferência, maior que o total de ativos que se possui em posição na carteira.
- (iii) Investir em Fundos Imobiliários com Liquidez compatível com as características dos fundos geridos.

RISCO LEGAL

A Acrux Adm será assessorada por seu Gestor e seu Compliance, os quais serão consultados previamente a qualquer operação. Os mesmos darão suporte à Acrux Adm em eventuais conflitos entre a gestora e seus parceiros operacionais.